

## **“INTRODUÇÃO AO PORTUGUÊS HISTÓRICO”: ANÁLISE DE DADOS REFERENTE A 4 SEMESTRES DO CURSO DE EXTENSÃO**

GILSON RAMOS LOPES NETO<sup>1</sup>; PAULA BRANCO DE ARAÚJO BRAUNER<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas - gilson.lopez@teachers.org*

<sup>2</sup>*Paula Branco de Araújo Brauner - pbrauner@terra.com.br*

### **1. INTRODUÇÃO**

Entre outubro de 2013 e julho de 2015, o acadêmico Gilson Ramos Lopes Neto ministrou 47 encontros a 115 inscritos em 4 edições do curso de extensão universitária denominado “Introdução ao Português Histórico”, sob a orientação e coordenação da profa. Paula Branco de Araujo Brauner.

Ao longo das 118 horas de aulas presenciais, as formações têm visado proporcionar aos concidadãos de Pelotas e redondezas uma análise da língua de Camões sob um paradigma diacrônico que, lamentavelmente, foi definitivamente abortado das escolas há décadas. Tal proeza só foi possível graças às condições criadas para que os inscritos tivessem um contato vislumbrante com o latim, língua vernácula que Alceu Dias Lima (1995) denomina “uma língua viva do passado”. O estudo desta “estranha língua” deixou de ser obrigatório no Brasil mediante postura anti-histórica da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (nº 4.024) de 1961, resultando na inexistência quase que total desta modalidade de curso no Brasil nos dias de hoje. Este cenário motivou os autores do presente resumo a irem adiante oferecendo as sessões de formação ao público adulto. Executaram-se, portanto, atividades, exposições e discussões com o que há de mais “vivo” no percurso linguístico-histórico do latim ao português atual e funcional, fugindo do modelo monolítico, estanque, “morto” do ensino e da aprendizagem do latim, identificando as mais relevantes transformações fonéticas, morfológicas, sintáticas, semânticas e pragmáticas e correlacionando línguas românicas por meio de uma fascinante viagem inter(intra)-linguística.

Propõe-se, portanto, que os dados colhidos pelo ministrante por meio de sondagens sejam expostos no CEC 2015, pois julga-se significativo apresentar ao público em geral e aos setores extensionistas os resultados no intuito de: propor que as sondagens sejam adotadas pelos demais cursos de extensão; legitimar a grande importância de setores extensionistas disporem de dados relacionados à satisfação dos participantes e às razões de abandono dos inscritos; considerar as sugestões, as demandas, as reclamações e as expectativas dos participantes a fim de criar condições para atendê-las e, principalmente, para alcançar o maior grau de excelência nesta prestação de serviço e na satisfação da sociedade civil, dos acadêmicos e da Academia; estabelecer políticas de qualidade, de divulgação por diferentes veículos e de fomento das atividades extensivas com e sem ampla procura dos não-acadêmicos, buscando aperfeiçoamentos, adaptações e maior qualidade e eficiências administrativa, pedagógica e didática.

### **2. METODOLOGIA**

Nos 4 semestres de atividade extensiva, o ministrante, em cada uma das turmas, colhia os dados expostos neste resumo em 4 momentos. O primeiro momento ocorria

no ato da confirmação de matrícula à formação, no qual o candidato, por e-mail, fornecia as suas informações pessoais e, dentre estas, se era ou não aluno da UFPel.

O segundo momento de coleta ocorria no primeiro encontro com os inscritos, no qual o ministrante pedia que cada participante escrevesse anonimamente suas expectativas sobre o curso, respondendo à pergunta: “Como você se vê ao fim da presente formação?”.

O terceiro momento de coleta ocorria no dia da última aula de cada módulo, no qual os inscritos presentes eram convidados a responder a 2 questionários impressos: “Avaliação da formação pelos participantes” (conforme “Tabela 01”), de forma anônima; e “Dados pessoais d@s matriculad@s”, no qual verificavam (completando-os, se necessário) os dados de identificação e contatos, questionando, inclusive, por qual veículo ficou sabendo da formação e se era aluno da UFPel ou não.

O quarto momento ocorria por meio digital (e-mail) na ocasião em que o ministrante entrava em contato com todos os inscritos que haviam ultrapassado o número permitido de faltas. Assim, colhia-se o(s) motivo(s) do abandono da formação.

Modalidades	Tópicos	opções de resposta ou questionamento e opções de resposta			
A. Perfil dos participantes	A1. Idade	16 – 21	22 – 50	acima de 50	
	A2. Escolaridade	1º grau	2º grau	3º grau	
	A3. Veículo	cartaz	boca a boca	internet	jornal / rádio
	* aluno UFPel?	S (= sim), N (= não) ou não respondido			
B. Perguntas sobre a formação	B I. O conteúdo do curso	B I 1. escolha dos temas desenvolvidos			+ + (= muito bom)
		B I 2. objetivos alcançados			
		B I 3. explicações e instruções			
		B I 4. documentação distribuída			+ (= bom)
		B I 5. frequência e c. horária total do curso			
		B I 6. conteúdo poderá ser aplicado no dia-a-dia ?			
	B II. @s participantes / gestão do grupo	B II 1. comunicação formador - participantes			+ - (= regular)
		B II 2. interação participantes – participantes			
		B II 3. você se sentiu à vontade no grupo ?			- - (= insuficiente)
		B II 4. homogeneidade do grupo			
		B II 5. participação do grupo às atividades			
	B III. O formador	B III 1. conhecimento do conteúdo proposto			
		B III 2. métodos e técnicas de animação			
		B III 3. respostas às questões			
		B III 4. paciente e atencioso			
		B III 5. entusiasmo e motivação			
		B III 6. a atitude do formador foi boa ?			

Tabela 01: Formulário “Avaliação da Formação pel@s Participantes” (adaptado)

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados na tabela abaixo (Tabela 02), mostram um levantamento geral em números e um “termômetro” da apreciação das 4 edições do projeto de extensão por parte da sociedade civil que se matriculou ao curso. No eixo Y, encontram-se 5 colunas: as 4 primeiras apresentam as 4 edições do curso cujos títulos contêm os seus respectivos códigos de referência; a última coluna, um resumo dos totais de cada item do eixo X. Este apresentava os questionamentos da sondagem “Avaliação da Formação pel@s Participantes”, exceto o item “Aluno UFPel?”, colhido pelo formulário “Dados pessoais d@s matriculad@s” (conforme “\*” da Tabela 01). Estão disponíveis na nuvem do curso “Introdução ao Português Histórico” (conforme capítulo “5- Referências Bibliográficas”) o “Descritivo do Curso”

de cada módulo da formação assim como o conteúdo subjetivo no qual os inscritos expressaram seus comentários, suas expectativas, seu(s) motivo(s) de abandono da formação e todos os gráficos e estatísticas.

Torna-se relevante reiterar que a análise e o cruzamento das informações cedidas pelos inscritos são uma ferramenta fundamental para a busca da qualidade e da excelência na prestação de serviços à comunidade, sendo também essencial para os ministrantes no intuito de se autoavaliarem em diversos quesitos, tais como a gestão do grupo e as suas competências interpessoais. Seguem abaixo os resultados na Tabela 02:

	2013'02-01PORT'HIST'1	2014'01-02PORT'HIST'1	2014'02-03PORT'HIST'1	2015'01-04PORT'HIST'1	TOTAIS
Descrição geral	18.10.2013 – 20.12.2013 (9 encontros) 40 h.a./mód. Salis Goulart Sextas-feiras 9h00-11h30	24.04.2014 – 31.07.2014 (13 encontros) 40 h.a./mód. Salis Goulart Quintas-feiras 10h00-12h00	4.09.2014 – 20.11.2014 (12 encontros) 40 h.a./mód. Salis Goulart Quintas-feiras 9h30-12h00	7.04.2015 – 7.07.2015 (13 encontros) 40 h.a./mód. Engenharia de Materiais Terças-feiras 19h20-21h20	118 h 47 enc.
Inscrit@s em números	33 matriculad@s 25 da UFPel 2 sem resposta 6 não alunos UFPel 18 aprovad@s 19 responderam à sondagem 15 abandonos 2 justificaram abandono	21 matriculad@s 17 da UFPel 3 sem resposta 1 não alunos UFPel 7 aprovad@s 6 responderam à sondagem 14 abandonos 2 justificaram abandono	25 matriculad@s 16 da UFPel 7 sem resposta 2 não alunos UFPel 12 aprovad@s 12 responderam à sondagem 13 abandonos 1 justificou abandono	36 m0'atriculad@s 13 da UFPel 14 sem resposta 7 não alunos UFPel 11 aprovad@s 9 responderam à sondagem 25 abandonos 7 justificaram abandono	115 matriculad@s 71 da UFPel 26 sem resposta 26 não alunos UFPel 48 aprovad@s 46 resp. à sond. 67 abandonos 12 justificaram abn.
Tabela 01: tópico A1	0%; 0%; 0%	50%; 50%; 0%	33%; 42%; 25%	56%; 33%; 11%	26%; 24%; 9%
Tabela 01: tópico A2	0%; 0%; 0%	0%; 0%; 83%	0%; 17%; 83%	0%; 44%; 56%	0%; 13%; 43%
Tabela 01: tópico A3	0%; 0%; 0%; 0%	0%; 33%; 67%; 0%	25%; 33%; 50%; 0%	0%; 33%; 56%; 11%	7%; 20%; 33%; 2%
"" t0p. "Aluno UFPel?"	76%; 18%; 6%	81%; 5%; 14%	64%; 8%; 28%	36%; 19%; 39%	62%; 14%; 23%
Tabela 01: t0p. B I 1	79%; 16%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	92%; 8%; 0%; 0%	67%; 33%; 0%; 0%	83%; 15%; 0%; 0%
Tabela 01: t0p. B I 2	74%; 26%; 0%; 0%	67%; 33%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	67%; 33%; 0%; 0%	78%; 22%; 0%; 0%
Tabela 01: t0p. B I 3	84%; 16%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	92%; 8%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	91%; 9%; 0%; 0%
Tabela 01: t0p. B I 4	79%; 21%; 0%; 0%	83%; 17%; 0%; 0%	83%; 17%; 0%; 0%	63%; 33%; 0%; 0%	78%; 22%; 0%; 0%
Tabela 01: t0p. B I 5	68%; 26%; 0%; 0%	67%; 17%; 17%; 0%	67%; 33%; 0%; 0%	44%; 22%; 22%; 11%	63%; 26%; 7%; 2%
Tabela 01: t0p. B I 6	68%; 21%; 11%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	83%; 8%; 8%; 0%	89%; 11%; 0%; 0%	80%; 13%; 7%; 0%
Tabela 01: t0p. B II 1	89%; 11%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	89%; 11%; 0%; 0%	93%; 7%; 0%; 0%
Tabela 01: t0p. B II 2	79%; 16%; 5%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	92%; 8%; 0%; 0%	56%; 11%; 33%; 0%	80%; 11%; 9%; 0%
Tabela 01: t0p. B II 3	95%; 0%; 5%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	92%; 8%; 0%; 0%	67%; 22%; 11%; 0%	89%; 7%; 4%; 0%
Tabela 01: t0p. B II 4	68%; 21%; 11%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	75%; 25%; 0%; 0%	56%; 22%; 11%; 11%	72%; 20%; 7%; 2%
Tabela 01: t0p. B II 5	58%; 37%; 5%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	83%; 17%; 0%; 0%	56%; 33%; 0%; 0%	70%; 26%; 2%; 0%
Tabela 01: t0p. B III 1	95%; 5%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	92%; 8%; 0%; 0%	89%; 11%; 0%; 0%	93%; 7%; 0%; 0%
Tabela 01: t0p. B III 2	89%; 11%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	89%; 11%; 0%; 0%	93%; 7%; 0%; 0%
Tabela 01: t0p. B III 3	95%; 5%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	92%; 8%; 0%; 0%	89%; 11%; 0%; 0%	93%; 7%; 0%; 0%
Tabela 01: t0p. B III 4	89%; 11%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	92%; 8%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	93%; 7%; 0%; 0%
Tabela 01: t0p. B III 5	95%; 5%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	98%; 2%; 0%; 0%
Tabela 01: t0p. B III 6	95%; 5%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	92%; 8%; 0%; 0%	100%; 0%; 0%; 0%	96%; 4%; 0%; 0%

Tabela 02: Quadro Geral de Aproveitamento


Note-se que na Tabela 02 no eixo X, entre as linhas “Tabela 01: B I 1” e “Tabela 01: B III 6”, os 4 percentuais expostos representam, respectivamente, as menções “muito bom”; “bom”; “regular”; “insuficiente”. As linhas “Tabela 01: tópico A1”, “Tabela 01: tópico A2” e “Tabela 01: tópicos A3” apresentam 0% em resultados em virtude de os dados sobre idade, escolaridade e veículo de informação não terem sido questionados na primeira edição da formação (2013'02-01PORT'HIST'1).

Das 17 perguntas relacionadas ao nível de satisfação da formação, 8 apresentaram-se acima de 90% de aceitação nas 4 turmas, principalmente no que se diz respeito ao formador. 1 das questões aponta índice geral inferior a 70% de aprovação dos participantes, concernente à frequência e à carga horária total do curso (tópico B I 5), concluindo-se, assim, que cada módulo deveria exceder as 40 horas previstas por semestre. 1 das questões apontou insatisfação de 2% dos participantes no que diz respeito à homogeneidade do grupo, supondo que esse dado refira-se à timidez de alguns estudantes aos olhos dos mais descontraídos ou até mesmo relacionada ao ritmo cognitivo de alguns dos colegas de sala aos olhos dos mais extrovertidos.

#### 4. CONCLUSÕES

Os dados expostos nesse resumo mostram que os 4 módulos de “Introdução ao Português Histórico” apresentam resultados satisfatórios de aproveitamento e de satisfação para os setores extensionistas, para a sociedade civil, para o ministrante e para a coordenação do projeto. Constata-se, portanto, que sondagens são essenciais para o aprimoramento das formações continuadas a adultos e que o presente projeto há de continuar, oportunizando o acesso ao conhecimento de baixo custo e de qualidade para os concidadãos residentes em Pelotas e redondezas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAMARA Jr, Joaquim Mattoso. **História e estrutura da língua portuguesa**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Padrão, 1976.
- COUTINHO, Ismael de Lima. **Gramática histórica**. 7ª edição. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.
- DUARTE, Marcelo **O guia dos curiosos: língua portuguesa**. São Paulo: Ed. Panda, 2003.
- FARACO, Carlos Alberto. **Lingüística histórica**. 2ª edição. São Paulo: Ática, 1989.
- FURLAN, Oswaldo A. **Latim para o português: gramática, língua e literatura**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006
- \_\_\_\_\_. **Língua e Literatura Latina e sua Derivação Portuguesa**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2006.
- HOURST, Bruno. **Former sans ennuyer**. Paris: Editions d'Organisations, 2002.
- ILARI, Rodolfo. **Lingüística românica**. 3ª edição. São Paulo: Ática, 1999.
- LIMA, Alceu Dias. **Uma estranha língua?** São Paulo: UNESP, 1995.
- NETO, Serafim da S. **História do latim vulgar**. Rio de Janeiro: Livr. Acadêmica, 1967.
- NUNES, Dr. José Joaquim. **Compêndio de gramática histórica portuguesa**. 5ª edição. Lisboa: Livraria clássica editora, 1956.
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. **O português arcaico: fonologia, morfologia e sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2006.
- TARALLO, Fernando. **Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1990.
- TEYSSIER, Paul. **História da Língua Portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- UFPel. **Nuvem do curso “Introdução ao Português Histórico”**, 2013. Acessado em 31 jul. 2015. Online. Disponível em: <https://drive.google.com/folderview?id=0B-i1aLy9wVeRfktQdU1CQmhLRG9FQzcdWx6THR4RWNVZUZ0QjBIOGtiTXc0MjZCeks1N28&usp=sharing> –
- 
- VIARO, Mário Eduardo. **Por trás das palavras : Manual de Etimologia do Português**. 1ª ed. São Paulo: Ed. Globo, 2004.
- WILLIAMS, Edwin B. **Do latim ao português**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Tempo Universitário, 1986.